

ARRJ

ACE

11278 / 84

CNF

1 / 1

SNI/ARJ**CONFIDENCIAL**

26-9-84

3/5

PROTOCOLO
AOE N.º 11278

25/09/84

SERVIÇO NACIONAL DE INFORMAÇÕES
AGÊNCIA RIO DE JANEIRO
INFORMAÇÃO N.º 105 / 19 / ARJ / 84

DATA : 21 SET 84
ASSUNTO : ELEIÇÕES NA FAVELA DA ROCINHA - UNIÃO PRÓ-MELHORAMENTOS
REFERÊNCIA : DOS MORADORES DA ROCINHA
ÁREA :
PAÍS :
DIFUSÃO ANT.:
DIFUSÃO : AC/SNI - SS-06 PARA FINS DE IMPLANTAÇÃO NO BD.
ANEXO :

1 - A FAVELA DA ROCINHA, instalada na Zona Sul do RIO DE JANEIRO, é uma das áreas que apresenta maior crescimento demográfico nos últimos anos. Essa expansão pode ser creditada à sua proximidade com bairros considerados como habitados por membros da classe da renda média-alta, o que favorece a atração de mão-de-obra e a locação de subempregos, ou mesmo à saturação de umas e erradicação de outras favelas localizadas em bairros próximos.

Incrustada em SÃO CONRADO e bastante próxima do LEBLON, BARRA DA TIJUCA, IPANEMA e de COPACABANA, está a Favela da Rocinha situada como um bolsão de pobreza em contraste chocante com o luxo, a riqueza e a ostentação da classe privilegiada.

- 2 - Neste cenário, desenvolve-se, desde 1977, acirrada disputa pela liderança da UNIÃO PRÓ-MELHORAMENTOS DOS MORADORES DA ROCINHA (UPMMR). - São protagonistas na disputa das duas facções comunitárias da UPMMR JOSÉ INÁCIO DE ASSIS, o "Zé do Queijo" e ANTONIO DE OLIVEIRA.
- 3 - A referida disputa, agora pacificada é regulada pelo Secretário de Justiça do Estado do RIO DE JANEIRO, VIVALDO VIANA BARBOSA, que recentemente foi procurado por dois advogados dos líderes rivais, para servir como mediador no impasse que já dura anos.
- 4 - No dia 29 Jul 84, foi firmado um protocolo de intenções e selado entre os dois líderes um acordo para a realização de eleições diretas para a diretoria da UNIÃO PRÓ-MELHORAMENTOS DOS MORADORES DA ROCINHA,

CONFIDENCIAL

(Continuação da INFORMAÇÃO nº 105/19/ARJ/84)

no dia 30 Set 84, que definirá a liderança comunitária da maior favela carioca.

- 5 - De acordo com o protocolo firmado, o novo Presidente da UNIÃO PRÓ-MELHORAMENTOS DOS MORADORES DA ROCINHA será eleito por moradores maiores de 18 anos e que estejam na favela há mais de seis meses.

Assim, é estimado que cerca de 20 mil pessoas estarão aptas a participarem do pleito e o cadastramento dos eleitores ficará a cargo da SECRETARIA DE JUSTIÇA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO.

- 6 - Nos últimos tempos, muitas afirmativas e considerações têm sido feitas sobre o conglomerado humano que habita a favela da Rocinha. As páginas policiais dos jornais do RIO DE JANEIRO concederam espaços às disputas entre quadrilhas e à luta pelo poder entre as diversas facções que se degladiavam pela liderança da UNIÃO PRÓ-MELHORAMENTOS DOS MORADORES DA ROCINHA (UPMMR).

- 7 - Sob a ótica política a UPMMR confere à figura do seu Presidente uma importância de líder político. No entanto, é pouco provável que o líder da UPMMR possa exercer influência sobre uma parcela significativa dos moradores, na medida em que a participação efetiva da comunidade, nas temáticas abordadas pela entidade, ainda é bastante incipiente.

Se não é poder político inerente ao cargo, tão significativo, qual o atrativo maior relacionado à ambicionada presidência da UPMMR, que faz com que conhecidas figuras locais contendam há anos e favorece o surgimento de novas lideranças emergentes, mas não menos motivadas pela disputa?

- 8 - A principal fonte de renda dos membros da UPMMR vinculadas a JOSÉ INÁCIO DE ASSIS, o "Zé do Queijo", e a ELEONORA CASTANO, estaria relacionada com a cobrança de autorizações para construção e obras, atividade pelo mesmo executada, face à Portaria E - nº 12 de 13 Nov 69, da antiga SECRETARIA DE SERVIÇOS SOCIAIS.

- 9 - A referida portaria, baixada com base no Decreto nº 3.300, de 03 Nov



(Continuação da INFORMAÇÃO nº 105/19/ARJ/84 -

69, fixou normas e forneceu diretrizes para elaboração dos Estatutos das ASSOCIAÇÕES DE MORADORES DE FAVELAS.

No título IV das referidas normas, são abordados os procedimentos para a concessão de licenças para consertos e pequenas reformas de barracos em favelas.

Os artigos 36 e 37 falam da interdição de obras feitas sem autorização da Associação de Moradores e até a demolição das obras levadas a efeito sem a permissão da entidade.

- 10 - Zé do Queijo tem constantemente seu nome ligado a denúncias de estabelecimento de loteamentos clandestinos e de violências contra moradores do local.

Face à importância de seus cargos e aos interesses vários que passaram a ser geridos sob sua orientação, os dirigentes da UPMMR tornaram-se figuras de projeção psicossocial e político.

- 11 - Para exercer tal tarefa, cercou-se Zé do Queijo de um grupo armado, que, além de garantir suas atividades "fiscais", lhe proporciona garantias de vida.

- 12 - A Portaria E - nº 12, da SECRETARIA DE SERVIÇOS SOCIAIS, na medida em que vem sendo utilizada pelos dirigentes da UPMMR, que se envolveram em questões de terra, autorizando construções, embargando obras e cobrando taxas, surge como um dos motivos para que a direção da entidade seja tão acirradamente disputada.

- 13 - A possibilidade de manipulação de verbas originárias de doações e subvenções, sem um rigoroso controle de sua aplicação, seria outro fator a despertar o interesse dos envolvidos na disputa.

As condições psicossociais encontradas na Favela da Rocinha prestam-se sobremaneira a que ativistas políticos voltem suas atenções para aquele segmento populacional, durante anos relegado pelo poder público, e a quem as sucessivas crises econômicas negaram qualquer chance de ascensão social, por encontrarem nele o caldo de cultura adequado a seus objetivos.

CONFIDENCIAL

5/5



(Continuação da INFORMAÇÃO nº 105/19/ARJ/84)

- 14 - O personagem principal de todas as disputas ocorridas na Rocinha, desde 1977, é, indubitavelmente, ELEONORA CASTANO. Embora não residente na favela (morava em uma cobertura na Rua Barão de Itapagipe nº 453, TIJUCA), a nominada ali exerce sua influência, flexionando-se ao sabor da política dominante. Assim é que foi adepta do "chaguismo" no decorrer do Governo CHAGAS FREITAS e, no momento, declara-se simpaticante do PDT.
- 15 - Quando, por qualquer motivo, vê seus interesses contrariados, investe ELEONORA contra todos quantos julga serem seus opositores. Tal característica faz com que enderece, com a mesma desenvoltura, representações, tanto ao Comandante do I Exército quanto à OAB, oficie aos comandos das Polícias Civil e Militar e chegue a panfletar a favela com prospectos que incentivam a desobediência a policiais-militares.
- 16 - ANTONIO OLIVEIRA é pessoa politizada que pretende desenvolver na favela trabalho de natureza social e política.
Embora tenha concorrido às últimas eleições sobre o abrigo da legenda do PT, não esconde que suas preferências ideológicas não encontram, ainda, Partido político correspondente.
- 17 - O clima da campanha eleitoral vivido nos últimos dias, e surgido em decorrência da colaboração prestado por inúmeras entidades convocadas pela Secretaria de Justiça, parece evidenciar dias melhores para aquela comunidade.

* * *

SNI/ARJ
PROTOCOLO ACE N.º <u>11278</u>
<u>25/09/84</u>

TOA E QUALQUER PESSOA QUE TIVER
CONHECIMENTO DE ASSUNTO SIGILOSO
AUTOMATICAMENTE, RESPONSÁVEL PELA
MANUTENÇÃO DE SEU SIGILO.
(ART. 12 D. DEC. N.º 79099/77 - 1977)

CONFIDENCIAL

F

I

M